

A Mandrágora

Luiz Fernando Lobo

anotações de 2019-2020

Seleção de páginas 1, 2 e 3
do caderno escaneado

A MANDRÁGORA

de Nicolau Mapurave/

12. maio. 2019

- CULTURA TOTAL NA 1ª DE ABRIL
FETEN BUKÉ
- CONTINUAÇÃO DE BOKO
- O RENASCIMENTO ITALIANO
CULTURA E FILOSOFIA NA 1ª DE ABRIL
FETEN BUKÉ
- UMA GRANDE E ACQUIVEL

714 224

elemento básico de CONOGRAFIA
ONDA DE CANTABRAS de HISTÓRIA, o CANTABRAS
"OS PEQUENOS EM UM POPULARES tanto nos CANTABRAS
COMO NOS TAVANAS, e muitos outros EM UM
OS MESMOS." 13

FETEN BUKÉ

CULTURA TOTAL NA
1ª DE ABRIL

A FEITA DOS LOUCOS !!!

A 1ª DE ABRIL, A TAVANA E A TAVANA DO ABRIL.

"EXISTIAM DUAS TRADIÇÕES CULTURAIS NOS INÍCIOS
DE ESSA MODERNA, MAS NAS SUAS CONDIÇÕES
AM SIMETRICAMENTE AOS DOIS PRINCIPAIS GRUPOS
SOCIAIS, A ELITE E O POVO COMUM. A ELITE
PARTICIPAVA DE PRIMEIRA TRADIÇÃO, MAS O POVO
COMUM NÃO PARTICIPAVA DE PRIMEIRA TRADIÇÃO.

"Este sistema surgiu porque as duas tradições eram transmitidas de maneiras diferentes. A grande tradição era transmitida formalmente nos liceus e universidades. Era uma tradição fechada, no sentido em que as pessoas que não frequentavam essas instituições, não tinham acesso a elas, estavam excluídas. (...) elas não falavam aquela linguagem. A pequena tradição, por outro lado, era transmitida informalmente. Estava aberta a todos, como a igreja, a taverna e a praça do mercado, onde ocorriam tantas apresentações." 56

PETER BUCKE

idem

"A grande tradição era séria,
A pequena tradição era divertida." 56

PETER BUCKE

idem

"O povo não é uma unidade culturalmente homogênea, há uma diversidade estratificada, do de maneira complexa." 57

BURKE

idem

15.05.19

"O sistema de guilds ajudava a dar a artesãos e comerciantes uma cultura comum. As guilds, (...) organizavam tanto o trabalho como o lazer

dos seus membros. (...)

... culturas de artesãos no plural, distinguindo entre as tapeçarias, os sapateiros e outros. Cada ofício tinha sua cultura própria, no que se referia às suas habilidades particulares, tradições de produção e produção. (...)

Falei-se então das roupas de trabalho. Os camponeses tinham a sua maneira de como e a maneira de usar. Um artesão andava bem vestido, com uma gravata e uma terna, no caso." 67

P. BUCKE idem

"a grande reverência e respeito a quem trabalhava no ofício tinham chegado em tempos anteriores."

P. B.

67

cultura sapateiros - "os sapateiros constituíam um outro grupo letrado e autoconsciente." 68

"Também podem-se encontrar sapateiros na vanguarda de movimentos políticos." 69

"O que os sapateiros têm a ver com letrados e revoluções?" 70

"Talvez fosse simplesmente porque esta atividade sedentária oferecia tempo livre para refletir sobre a vida." 70

18.05.19

"Certamente é possível apresentar a cultura dos inícios da Europa medieval como construída por três, e não duas, culturas, visto que a bem-estar da arte, da ciência, da literatura e da cultura da latim. Entre a cultura latina e a cultura oral tradicional, viu-se o porquê de se chamar de "cultura de folclore", a cultura dos semiletrados, por tinham frequentes a escola, mas não por muito tempo. (...) situação entre a galega e a pequena tradição, alimentando-se de ambas." 7.8. 99

"A cultura popular dos inícios da Europa medieval é espessa. Ela escapa da história. Ela sempre é um universo medieval e autoconsciente; por isso a ela difícil entre as pessoas diferentes de si próprio, e também sempre os inícios a respeito de suas atitudes e valores, espereços e temores são muito fragmentários. No período galego parte da cultura popular era oral, e a parte mais pequena." 7.8. 101
idem

19.05.19

"A LINGUAGEM DA TRADIÇÃO DE NENECAS E DA LINGUAGEM DA TRADIÇÃO"

"FORMAS DE TRADIÇÃO POPULAR" 106

NASCIMENTO "o uso que faz da cultura popular era deliberado, e não espontâneo; nascia a partir da consciência (...) da potencialidade subversiva do folclore popular, por isso a fim de minar a hierarquia tradicional dos gêneros literários." 7.8. 106

(grat)

"Os irmãos das traves, em particular os franciscanos, estão entre os mais importantes para a cultura popular da Europa católica. Os traves não são nem filhos de artesãos e camponeses. (...) O modo de vida simples dos traves mantinha os próximos do povo. suas simpatias voltavam-se sempre fortemente para a luta contra o rico, para os traves contra os poderosos. (...)

Os traves eram personagens populares, os sentidos em algumas delas eram muito para os incultos, e muitas vezes atraíam a atenção pública. (...) "Os traves sempre se usavam cultura popular de seu tempo. Algumas em sentido popular, usando muitos traves. Outros, alguns a aliteração, fazendo e justificando, mostrando a contos populares para ilustrar suas mensagens e compando causas."